DOSSIÊ RÊ BORDOSA: HIBRIDISMO DE GÊNEROS AUDIOVISUAIS

SOUZA, Larissa Gonçalves[1] (laaragonsalves@outlook.com); **OLIVEIRA, Paulo Custódio de**[2] (pensepaulo@gmail.com)

[1]IC/FACALE/UFGD. Acadêmica do Curso de Letras da FACALE. Membro do Grupo de Estudos InterArtes/UFGD.
[2]Docente do Programa de Pós-Graduação em Letras/FACALE. Coordenador do Grupo de Estudos InterArtes/UFGD.

Está cada vez mais presente no meio audiovisual produções cinematográficas que se baseiam e se inspiram nas obras literárias para desenvolverem suas produções. As duas obras, literária e cinematográfica, devem ser compreendidas como obras de arte autônomas. Para isso é necessária a análise crítica das novas mídias e dos intertextos encontrados nas adaptações contemporâneas. Dessa forma, este trabalho analisou a produção fílmica *Dossiê Rê Bordosa* (2008), dirigida por César Cabral, inspirada nas tirinhas dos anos 80, em especial na mais famosa personagem criada pelo cartunista Angeli, Rê Bordosa, e no sucesso que a mesma obteve na revista *Chiclete com Banana* e no jornal *Folha de São Paulo.* Foi analisado e compreendido como as construções estéticas, as escolhas de estilo e os elementos que compõe a obra, ancoradas na animação, se unem para formar o documentário animado. Discutiu-se a fronteira da ficção e não-ficção dentro do filme, considerando-o um objeto contemporâneo e de tal forma híbrido, que mistura o discurso documental e ficcional, tornando-se impossível a separação de ambos os gêneros dentro da obra. A pesquisa se justifica como um instrumento relevante para a compreensão da comunicação na era contemporânea. Ela adentra ao deslocamento ininterrupto das informações escritas para as audiovisuais, como também das novas construções de filmes documentários e dos novos gêneros contemporâneos, como o documentário animado, que carecem de uma interpretação mais atenta para as fronteiras que não são facilmente delimitadas. O filme foi analisado baseado na desconstrução. Para isso foram analisadas as cenas, os elementos estilísticos híbridos e a construção documental fictícia, através do conceito de "modo de leitura documentarizante", e na compreensão da animação como estratégia narrativa. A pesquisa concluiu que o filme pode ser compreendido como documentário animado por fazer o uso do discurso documental, construído através do modo expositivo e do modo interativo, utilizando de elementos externos e internos na sua construção. Esses elementos permitem ao expectador assistir ao filme como documentário, acreditando na veracidade em que as informações são trazidas para dentro da narrativa; e que a animação foi utilizada como uma técnica que possibilitou o hibridismo entre os gêneros audiovisuais.

Palavra-chave: Cinema. Documentário. Animação.